Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

O IMPACTO DE UMA IRRIGAÇÃO ENDODÔNTICA MAL FEITA NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE.

Carine Elione Pina Gomes Da Silva Ribeiro
Acadêmica do Curso de Odontologia – Faculdade Cathedral.
E-mail:carineelione87@gmail.com

A endodontia é essencial para manter a saúde bucal, pois trata os tecidos internos do dente e elimina infecções que comprometem a estrutura dentária, sendo a irrigação dos canais radiculares uma etapa indispensável por promover limpeza, desinfecção e remoção de resíduos orgânicos e inorgânicos. Quando realizada de forma inadequada, por falta de técnica, uso de soluções irrigantes inapropriadas, volume insuficiente ou erro na profundidade de inserção da agulha, podem surgir complicações locais e sistêmicas graves, como a permanência de tecido necrosado e biofilme bacteriano que eleva o risco de infecção persistente, dor pós-operatória e fracasso do tratamento, além de acidentes por extrusão de soluções além do ápice radicular que causam dor intensa, edema, inflamação periapical e até necrose tecidual, afetando o bem-estar geral do paciente. Diante disso, a prevenção pela abordagem técnica correta é fundamental para o sucesso clínico. Este estudo objetiva analisar os impactos de uma irrigação endodôntica inadequada na saúde bucal, destacando possíveis complicações clínicas e a importância de práticas corretas, buscando identificar os principais erros durante a irrigação, relacionar consequências como infecções e falhas no tratamento e abordar melhores práticas para prevenir e remediar esses impactos. A problemática central questiona quais são as consequências e complicações clínicas de uma irrigação mal sucedida e como evitá-las e corrigi-las. Para isso, realizou-se pesquisa bibliográfica básica, qualitativa, com abordagem dedutiva, sem visar resolução imediata, mas maior compreensão do fenômeno do geral para o específico. Inicialmente fez-se ampla pesquisa em títulos de referência na Biblioteca da Faculdade Cathedral e, depois, busca aprofundada nas bases SciELO, PubMed e Lilacs, incluindo artigos científicos correlatos à questão norteadora com coleta de dados por levantamento direto nos acervos citados. Conclui-se que a irrigação endodôntica mal executada compromete significativamente o sucesso do tratamento ao favorecer a permanência de microrganismos e debris, resultando em infecção persistente, dor e necessidade de retratamento, sendo erros na escolha da solução, concentração, volume, técnica e profundidade fatores determinantes para o insucesso, enquanto a extrusão de irrigantes pode gerar complicações severas nos tecidos periapicais. Assim, evidencia-se a importância da correta execução da irrigação, da atualização constante do cirurgião-dentista e do domínio das técnicas apropriadas, pois a adoção de protocolos adequados garante segurança, eficácia e maior índice de sucesso clínico, minimizando erros técnicos e preservando a saúde do paciente.

Palavras-Chave: Endodontia. Irrigação. Saúde Bucal. Complicações.